Trabalho Científico Decorrente da Dissertação de Mestrado

Universidad del Salvador – Buenos Aires – Argentina.

Geovan Teixeira de Araújo

OS MARCOS TEÓRICOS QUE FUNDAMENTAM O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL.[1]

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação e Extensão Universitária – Curso de **Mestrado em Educação.**

Período: Janeiro de 2013 a Julho de 2017.

Orientadora: Dra. Maria Alejandra Silva.

Coorientadora: Dra. Maria das Graças Andrade Ataíde de Almeida

Resumo

O objetivo deste estudo consistiu em investigar os marcos teóricos que fundamentam o ensino de Língua Portuguesa no 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública no bairro de Fazenda Grande 2, na cidade de Salvador – BA. À luz das principais abordagens de ensino existentes na atualidade, foi feita uma busca das principais características, ideias e conceitos dos seus teóricos sobre ensino, metodologia e conhecimento e como se dá a construção do conhecimento em cada uma das abordagens pesquisadas. Com estudo de antecedentes sobre o tema, encontramos várias pesquisas que nos situaram no tema. Buscamos entender o contexto social, cultural, econômico e político do Brasil, da Bahia, de Salvador e do bairro onde foi realizada a pesquisa para obter uma melhor compreensão dos dados encontrados durante a investigação de campo. Esta foi qualitativa. A observação em sala de aula e análise de documentos escolares como o Projeto Político Pedagógico da escola, também, configuraram instrumentos de pesquisa. A pesquisa permitiu concluir que a escolha dos métodos pelos professores vai além do conhecimento que eles têm sobre as abordagens e da sua formação, pois está envolvido com questões mais amplas e mais complexas que esta.

Palavras-chaves: metodologia, ensino, Língua Portuguesa e teorias.

THE THEORETICAL FRAMEWORKS THAT UNDERLIE THE TEACHING OF PORTUGUESE IN ELEMENTARY EDUCATION.

Abstract

The aim of this study is to investigate the theoretical frameworks that underlie the teaching of Portuguese in the 9th grade of elementary school at a public school in the neighborhood of Fazenda

[1] Parecer Consubstanciado Plataforma Brasil/CEP – Comitê de Ética em Pesquisa – N. 4.624.151

Grande 2, in the city of Salvador - BA. In the light of the main teaching approaches existing today, a search was made for the main characteristics, ideas and concepts of its theorists about teaching, methodology and knowledge and how the construction of knowledge occurs in each of the researched approaches. With a background study on the topic, we found several researches that placed us on the topic. We seek to understand the social, cultural, economic and political context of Brazil, the Bahia, Salvador and the neighborhood where the research was carried out to obtain a better understanding of the data found during the field investigation. This was qualitative. Classroom observation and analysis of school documents such as the school's Political Pedagogical Project, also, configured research instruments. The research allows us to conclude that the choice of methods by teachers goes beyond the knowledge they have about the approaches and their training, as it is involved with broader and more complex issues than this.

Keywords: methodology, teaching, Portuguese language and theories.

LOS MARCOS TEÓRICOS QUE FUNDAMENTAM LA ENSEÑANZA DE LA LENGUA PORTUGUESA EN LO ENSEÑANZA FUNDAMENTAL.

Resumen
El objetivo de este estudio es investigar los marcos teóricos que sustentan la enseñanza del portugués en el 9 ° grado de la escuela primaria en una escuela pública del barrio Fazenda Grande 2, en la ciudad de Salvador - BA. A la luz de los principales enfoques de enseñanza existentes en la actualidad, se realizó una búsqueda de las principales características, ideas y conceptos de sus teóricos sobre la enseñanza, la metodología y el conocimiento y cómo se da la construcción del conocimiento en cada uno de los enfoques investigados. Con un estudio de antecedentes sobre el tema, encontramos varias investigaciones que nos ubicaron sobre el tema. Buscamos comprender el contexto social, cultural, económico y político de Brasil, el Bahía, Salvador y el barrio donde se realizó la investigación para obtener una mejor comprensión de los datos encontrados durante la investigación de campo. Esto fue cualitativo. La observación en el aula y el análisis de documentos escolares como el Proyecto Político Pedagógico de la escuela, también, configuró instrumentos de investigación. La investigación nos permite concluir que la elección de métodos por parte de los docentes va más allá del conocimiento que tienen sobre los enfoques y su formación, ya que se trata de cuestiones más amplias y complejas que esta.

Palabras clave: metodología, enseñanza, lengua portuguesa y teorías.

Introdução

Ao longo dos anos, a comunicação verbal, principalmente entre adolescentes, tem se tornado cada vez mais informal. Isso leva à uma fuga das normas e padrões do uso da língua. Todavia, conhecer a língua materna contribuirá para que o indivíduo construa um conhecimento através do diálogo, leitura, análises, produções e reflexões textuais, e por meio deste conhecimento saiba posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtivista nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo para, entre outras coisas, mediar conflitos e tomar decisões.

Porém o Brasil é um país com dimensões continentais e as políticas educacionais não são contextualizadas com cada região, estado e cidade, e isso cria grandes barreiras no

processo educacional o que leva ao surgimento de grandes desigualdades educacionais. Na cidade de Salvador, localizada em uma das regiões mais desiguais do país, as diferenças educacionais apresentados não são distintos dos apresentados para o resto do Brasil. O município oferece um número de vagas insuficiente nas escolas municipais para a alta demanda que existe. De acordo com o censo da educação realizado pelo IBGE em 2010, Salvador tinha 373.409 alunos matriculados e cerca de 53.000 crianças em idade escolar, a taxa de analfabetismo do município é de 9.37% e a classe baixa, moradora de bairros periféricos, concentra a maioria desta população, é exatamente nestas áreas que há insuficiência de vagas nas escolas. Na tentativa de diminuir estas diferenças educacionais, em especial o alto índice de analfabetismo, a prefeitura, através da secretaria de educação, desenvolve alguns projetos. Um desses projetos recebe o nome de: Salvador Cidade da Letras.

O bairro pesquisado nesta tese é de Fazenda Grande Dois que fica localizado numa área popular da cidade de Salvador e de acordo com último censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no ano de 2010, tem uma população de 45.324 mil habitantes, que de acordo aos critérios da Secretaria para Assuntos Estratégicos, pertencem à baixa classe média e detém uma renda média familiar de 1600,00; 10,2 % da população desempregada, (IBGE,2010); 62% tem acesso a internet em seus domicílios, (IBOPE, 2012); oficialemte, 11% não têm acesso a água tratada e cerca de 19 % não tem acesso a rede de esgoto (FIPE, 2012); o números de domicílios sem energia elétrica legalizada é de aproximadamente 18%.

A escola onde realizamos a pesquisa, tem um índice de abandono elevado, especialmente no período noturno, chegando a atingir 14%.

Mediante os objetivos propostos para esta investigação, é necessário conhecermos as teorias que serão levadas como referências para a pesquisa, pois são elas as mais conhecidas e difundidas em nosso contexto.

A Teoria tradicional parte-se do pressuposto de que o acúmulo de informações pode ser definido como inteligência, numa escola mais tradicional compete ao individuo obter tal conhecimento com memorizações de enunciado de leis, sínteses e resumos que lhe são oferecidos. Na escola o tipo de relação estabelecido nessa concepção é a vertical, do professor (autoridade intelectual e moral) para o aluno.

Diferente, o construtivismo inspirado em Piaget (1974), deixa explícito em suas obras que o sujeito é o protagonista na aquisição do conhecimento. A intervenção do indivíduo na realidade que o envolve constitui o fator preponderante da acepção do autor sobre o “ato de

conhecer".

A teoria Sócio-construtivista, baseado em vigotsky (1984) parte do princípio de que o desenvolvimento da inteligência é determinado pelas ações simultâneas entre indivíduo e meio. Ele explica como a inteligência humana se desenvolve. Esta concepção parte da ideia de que o indivíduo não nasce inteligente, porém responde aos estímulos externos e sobre eles constrói e organiza seu próprio conhecimento gradativamente de forma mais completa.

Por outro lado, a teoria Baseada em Freire (1997), o ensino crítico-reflexivo, possui como uma de suas grandes características a preocupação com as consequências éticas e morais de suas ações na prática social. Nessa perspectiva, professores e alunos percebem-se como agentes transformadores e passam a se considerar atuantes no processo de transformação sociocultural e concebem a importância da coragem e da vontade de mudar suas realidades, a fim de proporcionar meios para uma resignificação da escola.

Ainda em relação ao sujeito e à sociedade, a tendência tecnicista, Segundo Luckesi (2003), insere-se na pedagogia liberal, que por representar uma visão educacional mais ampla, atribui à escola a função de preparar o aluno para exercer papeis sociais, tendo por base suas aptidões e habilidades, sendo que para tanto é necessário que ele assimile as normas e valores sociais vigentes, através do desenvolvimento de sua própria cultura.

Objetivo geral

- Conhecer os marcos teóricos que fundamentam o ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental em uma escola pública do bairro de Fazenda Grande Dois, na cidade de Salvador – BA no ano 2015.

Objetivos Específicos

1 - Descrever o ensino de Língua Portuguesa no 9º ano do Ensino Fundamental;

2 - Identificar os marcos teóricos que fundamentam seu ensino.

Metodologia

Esta pesquisa adotou o desenho metodológico do paradigma interpretativo; seu enfoque foi qualitativo porque tratou de ideias subjetivas, teve uma investigação descritiva, pois por se concentrar nas características do objeto de estudo e levar a descobrir, identificar e caracterizar para, logo, diagnosticar; busca a identificação das propriedades importantes dos fenômenos que se analisam. Sendo ela um estudo de caso.

As técnicas utilizadas foram entrevistas semiestruturadas focada em determinados

assunto. Esta técnica possibilita a rápida adaptação ao indivíduo ou às circunstancias. As entrevistas entre professores e diretores com coordenadores, foram diferentes com questionamentos e objetivos diferentes.

Para os professores fizemos perguntas sobre os suportes metodológicos e teóricos que eles se valem para suas práticas em sala de aula; sobre as dificuldades que eles identificam nos alunos a respeito do uso da língua materna e sobre como ele usam o contexto social e o conhecimento, já adquirido por esses alunos, no planejamento das aulas.

Para os diretores, as questões serão relacionadas aos desafios encontrados pelo corpo diretivo da escola e pelo corpo docente; ao contexto sócio-cultural dos alunos; aos projetos desenvolvidos pela escola com a intenção de valorizar a literatura nacional, a cultura e a língua materna; e à receptividade dos professores frente a tais projetos assim como suas principais queixas e reivindicações visando o melhor aproveitamento do ensino.

Já com a coordenação, serão levadas questões relacionadas à gerencia do corpo docente; ao desempenho dos professores frente às dificuldades encontradas em diferentes níveis; às recursos solicitados pelos professores; ao seu desempenho em sala de aula baseada no projeto político pedagógico da escola.

Além das entrevistas, foi feita observação em sala de aula com a intenção de examinar fatos ou fenômenos que se desejam estudar e auxiliar o pesquisador na identificação e a obtenção de provas a respeito de objetivos sobre os quais os indivíduos não têm consciência, mas que orientam seu comportamento. A análise de documentos escolares como projeto político pedagógicos, ementa da disciplina de Língua Portuguesa também serão fontes de coleta de dados.

A pesquisa aconteceu no 9º ano de uma escola pública do bairro de Fazenda Grande 2, localizado na cidade de salvador – BA. Com a equipe pedagógica formada por um diretor, dois vice-diretores, uma coordenadora e três professores de Língua Portuguesa nas 5 turmas do 9º ano no turno vespertino. Foi escolhido este turno porque as turmas são mais homogêneas em relação à idade e têm a faixa etária que os caracteriza como adolescentes.

O tema se torna relevante em decorrência de os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental estarem em uma fase de transição entre a vida infantil e a juventude, ou seja, adolescência. Nela os adolescentes vivem novas descobertas, criam grupos com características peculiares e comuns entre eles. Nesse momento da vida, os adolescentes criam novas formas de se expressar. Pode-se dizer que eles têm uma linguagem própria, difundida por meio da internet e das redes sociais. No entanto, a língua e suas normas continuam sendo cobradas para os que buscam ascensão. Por isso, a necessidade de conhecer os métodos

utilizados para o ensino desta disciplina para este grupo, específico de estudantes.

Esta pesquisa está apresentada em cinco capítulos divididos da seguinte forma: o primeiro capítulo trata do marco conceitual que é construído por seus propositores ou por uma teoria ou conjunto de conceitos estabelecido por pensadores. segundo Salsa (2009), um referencial para as ações de planejamento onde a revisão tem por finalidade explicitar e reforçar os conceitos e princípios de abordagens anteriores referentes à teoria e prática.

O segundo traz os antecedentes do tema investigado; A revisão da literatura que reune e analisa as informações publicadas sobre o tema até ao momento que o trabalho é elaborado. De acordo Wazlawick (2008), o estado da arte é uma expressão que representa o estágio atual do nível de pesquisa científica e do conhecimento adquirido pelos pesquisadores para uma determinada área de estudo.

O terceiro capítulo está o contexto macro-social dos marcos teóricos que fundamentam o ensino de Língua Portuguesa no Brasil, na Bahia e em Salvador. Segundo Gonçalves (2009), diversos fatores de ordem social, política e econômica interferem na dinâmica da sala de aula, porque a escola não é uma instituição independente, está inserida na trama do tecido social.

No quarto parágrafo temos o estudo de caso da escola investigada que fica localizada no bairro de Fazenda Grande Dois na cidade de Salvador – BA. sua descrição física, infraestrutura, projeto político pedagógico, equipe pedagógica e do quadro geral dos alunos, inclusive do 9ª ano.

O quinto e último capítulo abrange as metodologias que fundamentam as práticas do ensino de Língua Portuguesa no 9º ano e os marcos teóricos que fudamentam o ensino de Língua Portuguesa. Para Severino (2000), metodologia é um instrumento extremamente útil, seguro e operacional, sendo técnicos ou lógicos, permitem conseguir maior aprofundamento e precisão na pesquisa e o alcance dos objetivos.

Resultados

As metodologias utilizadas pelas professoras, no geral, representam o que podemos definir como “etapa de transição” entre as metodologias tradicionais e as modernas ou contemporâneas. Ficou visível que as práticas das professoras podem ser classificadas de forma de diferentes se observados alguns aspectos como os citados no capítulo anterior. A metodologia tradicional, demonstrada por uma das professoras, tem sofrido críticas a respeito de suas concepções. Para Pereira (2006), um dos grandes problemas encontrados na

metodologia tradicional é a falta de interação entre o sujeito e o objeto, a falta de diálogo entre o professor e aluno, pois os assuntos em sua maioria, não faz parte da realidade do aluno; isso causa um abismo entre o ensino e a aprendizagem. Isso ficou bastante claro durante a observação em sala. O uso de textos desinteressantes, desestimulantes e que não despertam o interesse dos alunos, era prática comum nas aulas desta educadora.

Dessa forma não era possível despertar o interesse dos alunos pelo que estava sendo exposto em sala, assim uso da exposição verbal que constitui uma prática, basicamente tradicional, o que vimos foi um exposição que em alguns momentos era aberta aos alunos.

Durante a entrevista, esta professora relatou não ter interesse em buscar novas metodologias para o ensino devido à falta de incentivo financeiro para isso; segundo ela, não há vantagens em estudar, fazer cursos para se aperfeiçoar enquanto os próprios alunos não se interessam pelos estudos e pelos conteúdos. Segundo Pereira (2006), deve-se entender que buscar novas metodologias para o processo de ensino deve ser parte do cotidiano dos professores.

Por outro lado, na observação realizada em sala com a segunda professora, era visível que ela se valia bastante da exposição verbal, mas os conteúdos eram sempre discutidos com a turma sob a perspectiva construtivista defendida por Piaget. Diferentemente, esta professora buscava o uso de metodologias que fossem atrativas e adequadas para a realidade dos alunos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Com método que privilegia a leitura de bons textos, discursão dos conteúdos gramaticais de forma contextualizada, conteúdos que fazem parte do cotidiano e estratégias adequadas, ela tornava o ambiente da sala propício ao ensino construtivo. Segundo Berbel (1998), esta atitude os leva a pensar e identificar dificuldades, carências, discrepâncias, de várias ordens, que serão transformadas em problemas, ou seja, serão problematizadas. Esta professora declarou em entrevista que o conhecimento das metodologias ocupa uma posição considerável no processo de ensino, pois através delas o professor poderá repensar sua prática e buscar novas formas de conduzir o processo. Estas características levam a classificarmos a sua pratica mais ligada ao construtivismo.

Ao compararmos as metodologias de ensino com a formação dos professores constatamos que existem contradições. Todos os professores têm formação em educação específica para as disciplinas e declararam em entrevista terem conhecimento das abordagens modernas da educação. A coordenadora na escola relatou que os professores são conhecedores do Projeto Político Pedagógico da escola e que todos estão empenhados no seu cumprimento. Porém foi demonstrado duas realidades bem diferentes entre as duas

professoras. Ambas possuem a mesma formação e, portanto, tiveram as mesmas disciplinas durante sua graduação.

As duas professoras buscavam ensinar os mesmos conteúdos, porém com metodologias diferentes.

As professoras baseavam-se no que diz Piaget e Ausubel, quando dizem que o que o aluno já sabe - a ideia-âncora, na sua denominação - é a ponte para a construção de um novo conhecimento por meio da reconfiguração das estruturas mentais existentes ou da elaboração de outras novas. Bastos (2005) dá destaque a importância de o professor considerar os conhecimentos prévios, até mesmo, por eles representarem um obstáculo, mas ao mesmo tempo que um ponto de partida.

Da entrevista feita com a coordenadora, foi constatado que a escola tem sempre orientado os professores sobre as teorias mais contemporâneas como as mais ideias para o ensino de Língua Portuguesa. Segundo a coordenadora, esta orientação é feita devido aos critérios que a escola escolheu como fundamentais para o ensino. A entrevista com a diretora da observamos que o governo não auxilia a escola de forma que atenda às necessidades dos professores e dos alunos e que isso causa influencia na postura de todo corpo docente. Segundo ela, a escola tem promovido projetos e ações voltadas para o publico estudantil e suas necessidades sociais e acadêmicas.

Considerações finais

Ao longo da pesquisa, o que parecia simples foi tomando contornos bem mais complexos do que imaginávamos. Antes, acreditávamos que a escolha da metodologia de ensino partia, de forma predominante, da vontade do professor. O que vimos foi que sua vontade pode ter grande parcela nesta escolha, mas que não é a única. A realidade dos alunos, a situação social em que estão inseridos, a vulnerabilidade em que se encontram, por vezes, não permite que uma ou outa determinada metodologia seja aplicada, pois requer a participação das famílias como apoio e eles não têm na família uma fonte de incentivo e nem de cobrança por estudo, desempenho ou conquistas. A única intenção para eles é a conclusão do Ensino Médio, mesmo que não seja sinônimo de avanços acadêmicos ou crescimento.

Outro aspecto relevante aos métodos escolhidos, são os recursos que a escola dispõe para os professores e alunos, sendo estes recursos escassos e limitados, como no caso em questão, as ações pedagógicas tendem a reproduzir estes adjetivos. Somados a isso, estão a falta de acompanhamento das ações dos professores pela direção pedagógica da escola.

Entendemos, por fim, que os marcos teóricos que fundamentam o ensino de Língua Portuguesa no 9º ano do Ensino Fundamental nesta unidade escolar, é dependente de vários aspectos que somados à disponibilidade e vontade dos professores, podem fazer diferenças tanto para o ensino quanto para o aprendizado.

Referências bibliográficas básicas

BASTOS, Maria H. C. **Histórias e Memórias da Educação no Brasil**, vol. II: Séc. XIX. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

BERBEL, N. N. **A problematização e a aprendizagem baseada em problemas**. 1998.

FREIRE, P. **Pedagogia da Esperança. Um encontro com a pedagogia de opinião**. São Paulo; Paz e Terra. 1997.

GONÇALVEZ, B. A. **A influência do contexto sócio-afetivo nos processos de ensinoaprendizagem.** 2009. Disponível em: http://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/aInflu%C3%AAncia-Do- ContextoS%C3%B3cio-Afetivo-Nos/392677.html

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS. Senso demográfico. 2010, Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/default.shtm.

Insituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatísticas, 2012. Disponível em: http://www.bahianoticias.com.br/mercado/noticia.

LUKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem na escola: reelaborando conceitos e recriando a prática. Salvador**: Malabares Comunicação e Eventos. 2003.

PEREIRA, R. de L. **Da Metodologia tradicional expositiva as Inovações do PIDIB em Sala de Aula.** 2006.

PIAGET, J. **O Direito à Educação no Mundo Atual**. In:_____. Para onde vai a educação? Trad. Ivette Braga. Rio de Janeiro: José Olympio. 1974.

SALSA, C. **Marco conceitual**. 2009 Disponível em: http://www.ecodebate.com.br/2009/10/01/marco-conceitual-o-arcabouco-domarcoregulatorio-necessario-as-politicas-publicas-nacionais-artigo-de-carol-salsa/.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 21 ed. São Paulo: Cortez. 2000.

WAZLAWICK, S. R**. Orientações Sobre Projetos**; São Paulo. 2008.

VYGOTSKY, L. S. (1984). **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes.